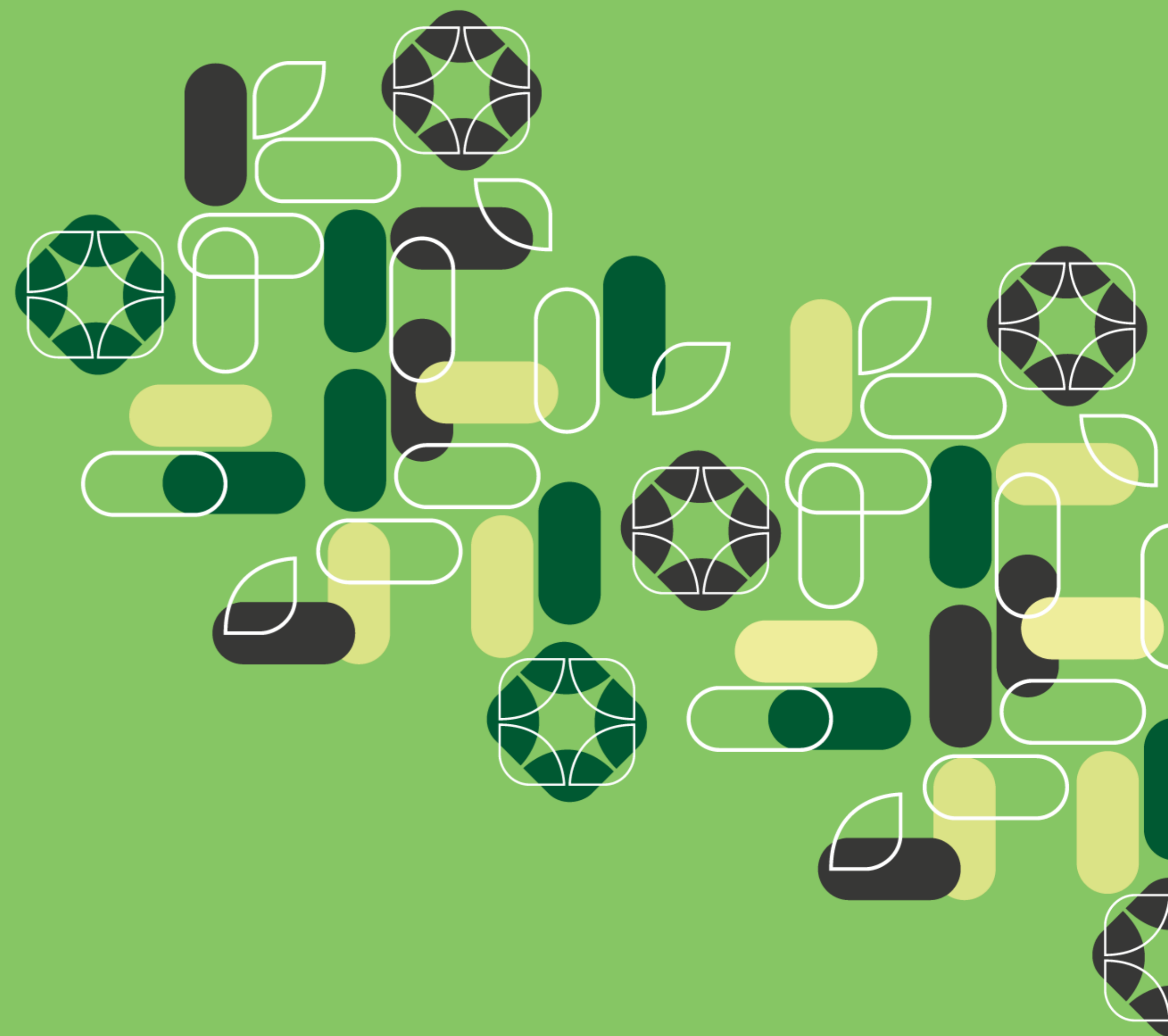




Universidade da Região de Joinville - Univille

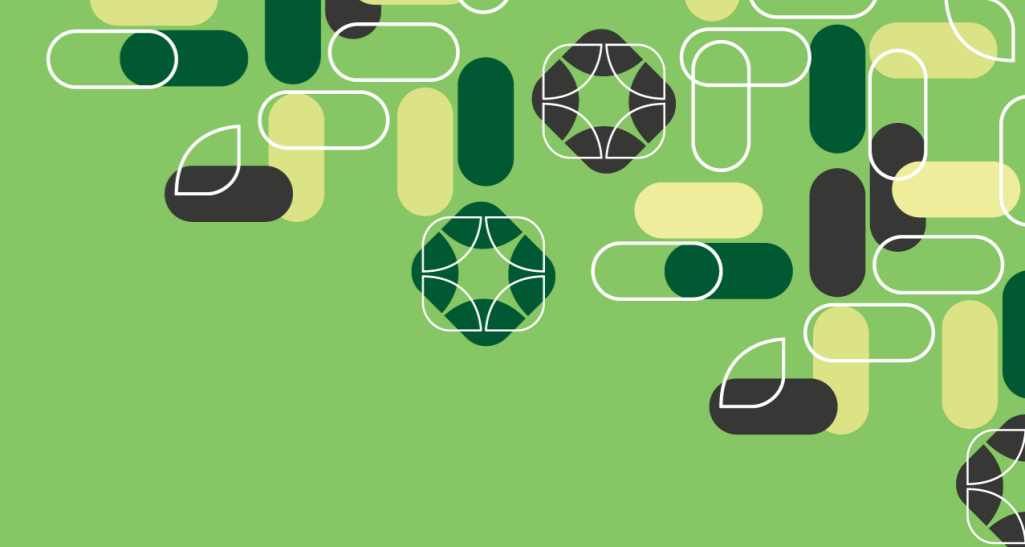
Programa de Pós-graduação em Patrimônio cultural e sociedade

PPGPCS



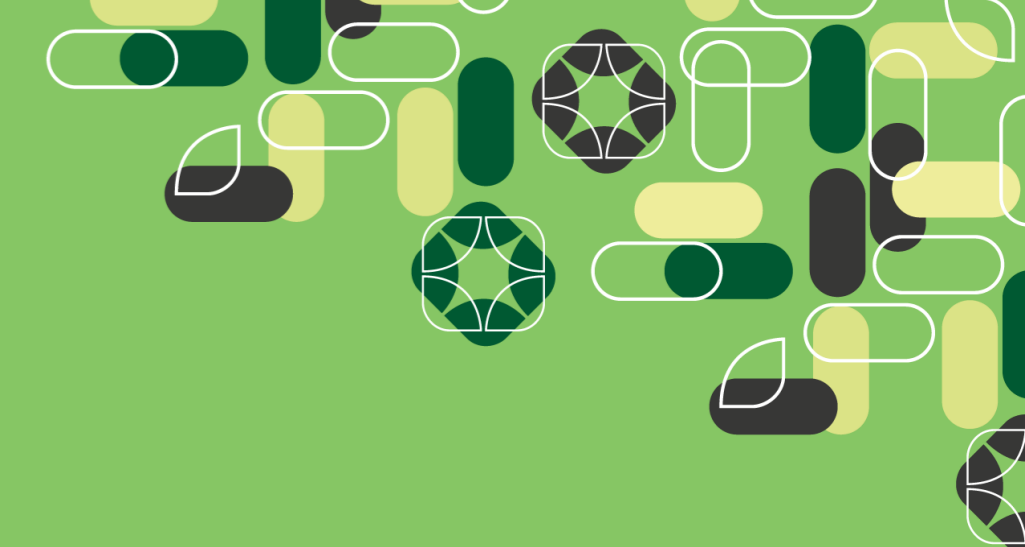


Pesquisas Profa. Dra. Patrícia de Oliveira Areas



Pesquisa, inovação e inserção comunitária

Linha de pesquisa: Patrimônio, Ambiente e Desenvolvimento sustentável



Alguns dos pesquisadores envolvidos:

Profa. Dra. Patrícia de Oliveira Areas – Direito (Coordenação)

Profa. Dra. Luana de Carvalho Silva – Direito (Coordenação)

Profa. Dra. Anita Mattes - Direito

Prof. Dr. Cláudio Rudolfo Tureck - Biologia

Profa. Dra. Elaine Cristina Borges Scalabrini – Turismo e hotelaria

Prof. Dr. Felipe Borborema Cunha Lima – Turismo e hotelaria

Prof. Dr. Ignácio Lopez Moreno - Antropologia

Profa. Dra. Jani Floriano - Economia

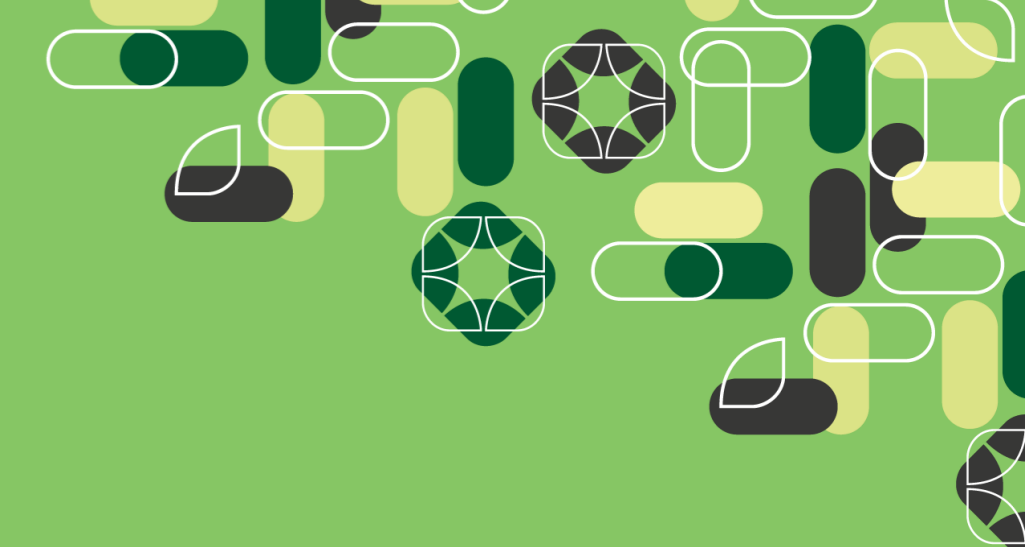
Prof. Msc. Joceli Fabrício Coutinho - Letras

Profa. Dra. Marcia Luciane Lange Silveira – Engenharia de Alimentos

Profa. Dra. Mariana Falcão Leal Brotero Duprat – Engenharia de Alimentos

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli – Ciências Sociais

Profa. Dra. Roberta Barros Meira - Historia



Alguns dos pesquisadores envolvidos:

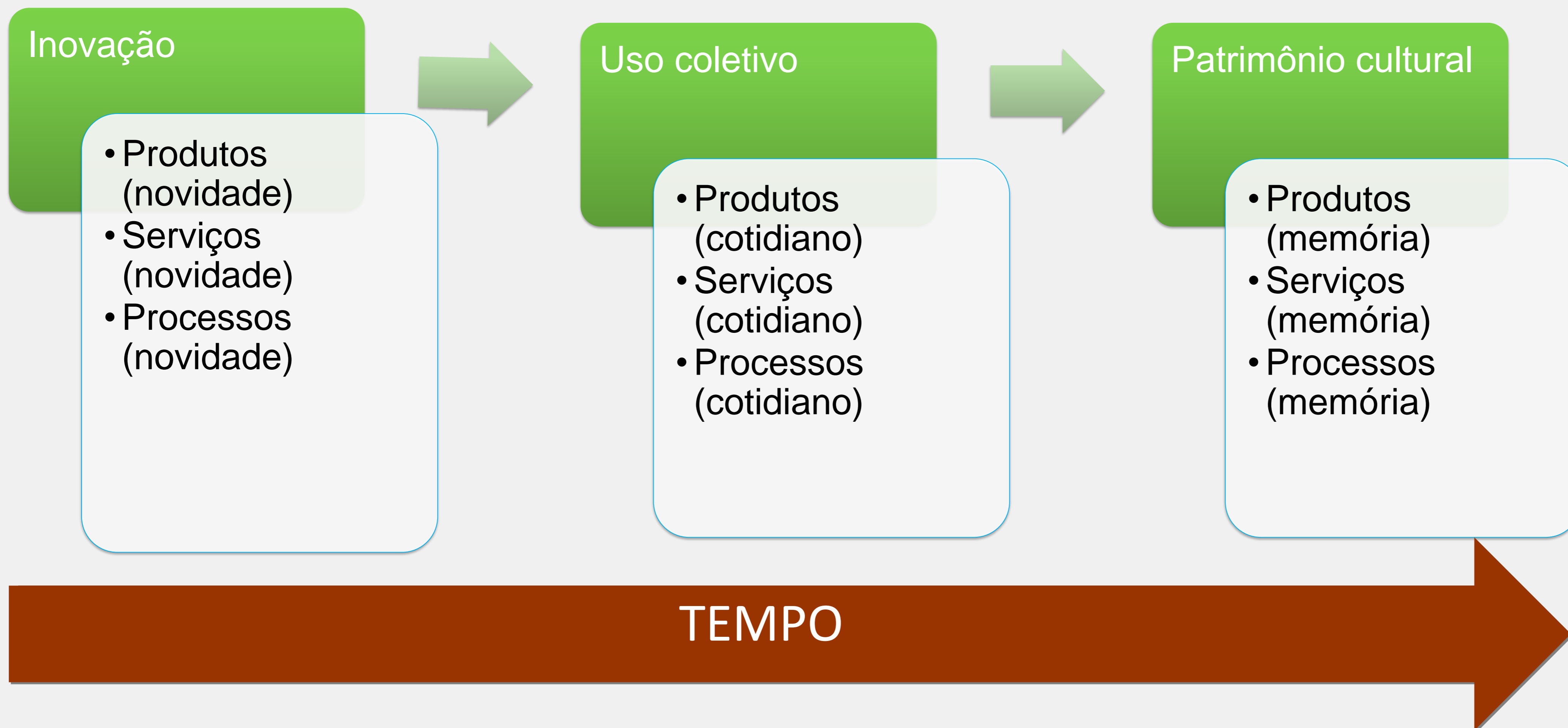
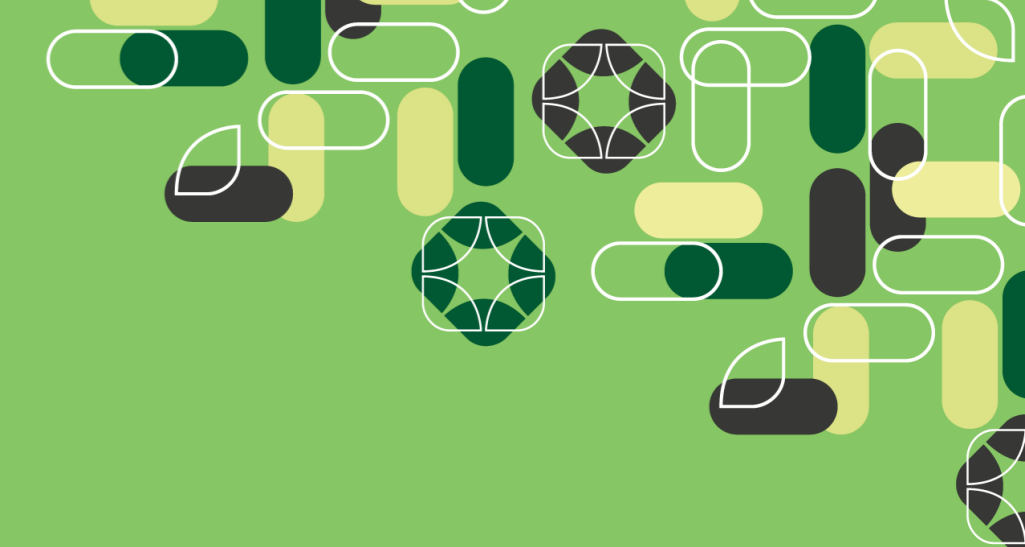
Profa. Dra. Patrícia de Oliveira Areas – Direito (Coordenação)
Profa. Dra. Luana de Carvalho Silva – Direito (Coordenação)
Profa. Dra. Anita Mattes (Itália) – Direito
Prof. Dr. Bruno Gasparini (Isulpar – Paranaguá-PR) – Direito
Prof. Dr. Jean-Louis Le Guerroué (UnB – Brasília) – Bioquímico
Prof. Dr. Cláudio Rudolfo Tureck (Univille) - Biologia
Prof. Dr. Felipe Borborema Cunha Lima – Turismo e hotelaria
Prof. Dr. Ignacio Lopez Moreno (UAM – México) - Antropologia
Profa. Dra. Jani Floriano (Univille) - Economia
Prof. Msc. Joceli Fabrício Coutinho - Letras
Profa. Dra. Marcia Luciane Lange Silveira (UDR / Univille) – Engenharia de Alimentos
Profa. Dra. Mariana Falcão Leal Brotero Duprat (PMJ / Univille) – Engenharia de Alimentos
Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (Univille) – Ciências Sociais
Profa. Dra. Roberta Barros Meira (Univille) - Historia

Frentes de pesquisa

- A gestão e as apropriações cotidianas do patrimônio cultural nos espaços urbanos e rurais
- A relação do patrimônio cultural com os municípios contemporâneos: Turismo; patrimônio gastronômicos, cidades inteligentes e áreas de inovação, segurança pública e inclusão
- As relações do patrimônio cultural com os processos econômicos, o desenvolvimento e a globalização
- *Commons*, propriedade intelectual e as demandas da sociedade da informação
- O patrimônio cultural e sua relação com a inovação e a tecnologia
- O patrimônio na perspectiva dos discursos e das práticas jurídicas e legislativas nacionais e internacionais (UNESCO e outras organizações internacionais)
- Oportunidades e riscos dos usos e apropriações dos conhecimentos tradicionais
- Políticas patrimoniais e os seus vínculos com as políticas culturais e de memória, os direitos culturais e os direitos humanos

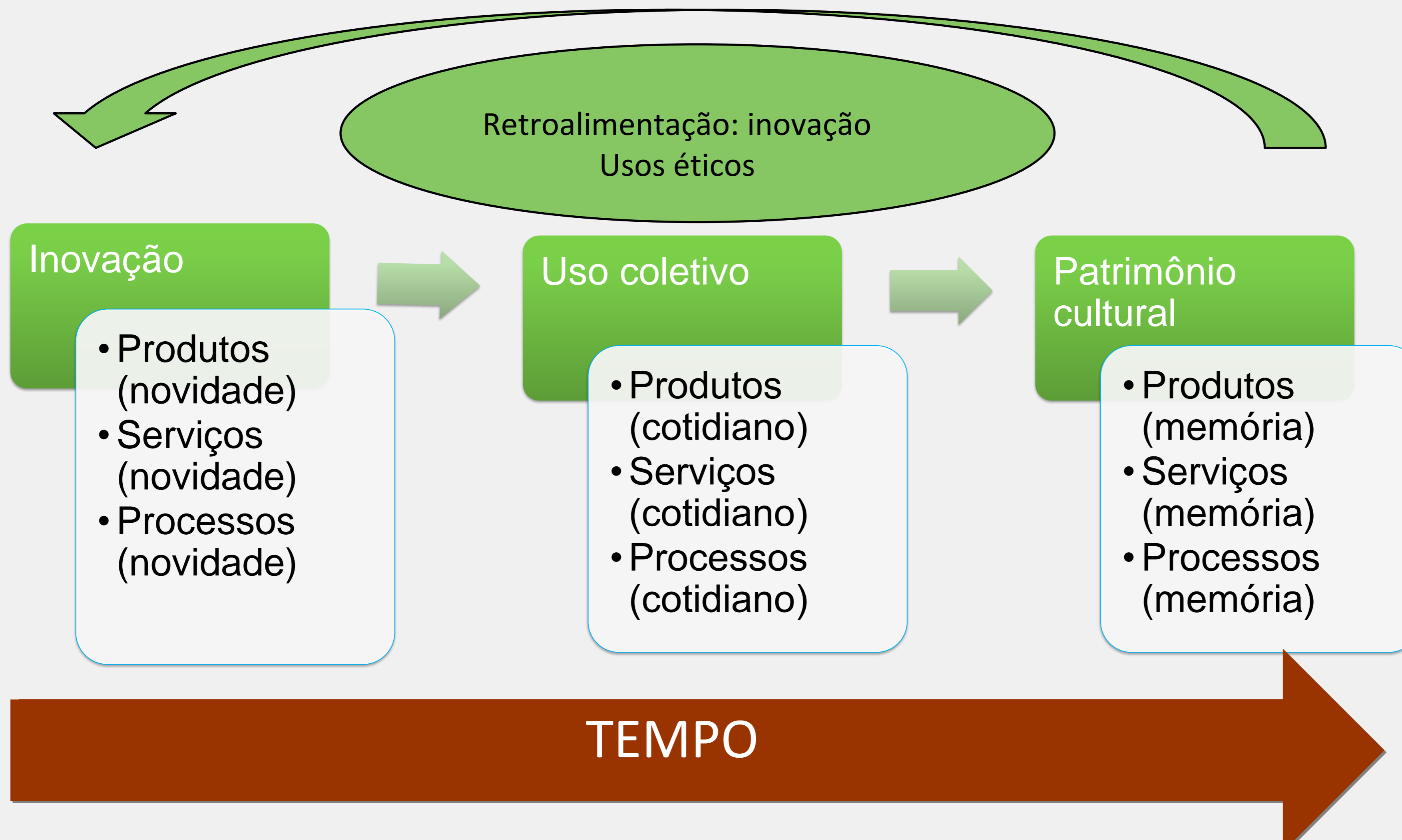
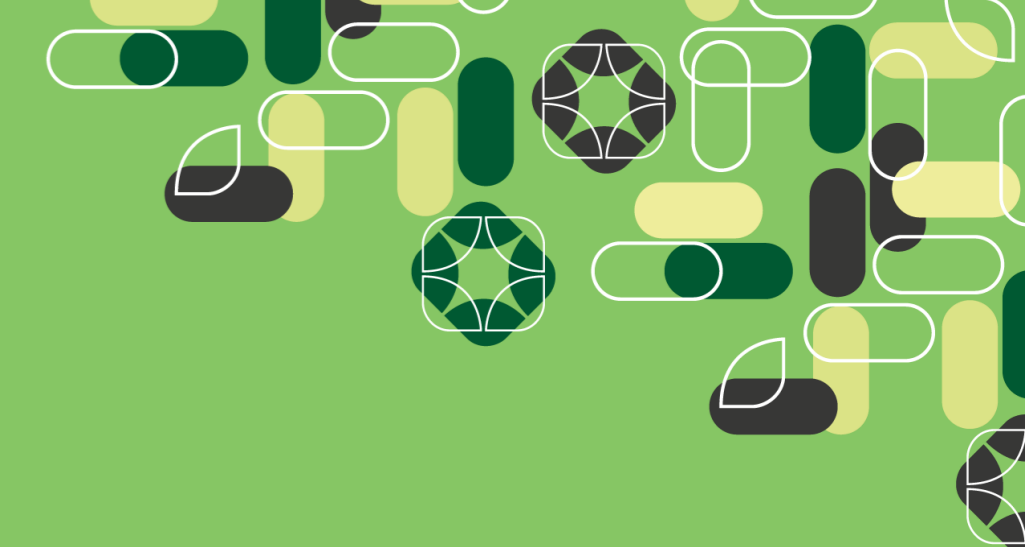


Relação entre patrimônio cultural e inovação



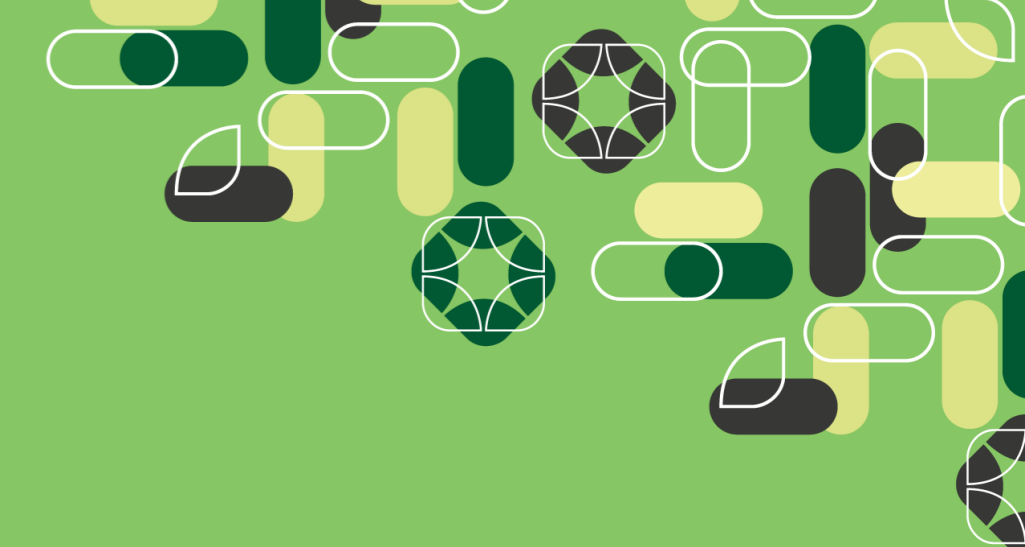


Relação entre patrimônio cultural e inovação





Relação entre patrimônio cultural e inovação



Alguns trabalhos envolvendo PC, PI e inserção comunitária

Giseli de Lorena: DENOMINAÇÃO DE ORIGEM E SEUS EFEITOS NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL: O CASO DAS BANANAS DE CORUPÁ – SC (Dissertação defendida em 2020)

Henrique Arins: PATRIMÔNIO CONSUMIDO: UM PROCESSO DE VALOR NA COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA PARA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA EM CORUPÁ – SC (Tese defendida em dezembro 2022)

Breno Anastacio Pereira: INDICAÇÃO DE PROCEDENCIA VALES DA UVA GOETHE: PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO COMO EQUALIZADORES DE FORÇA ENTRE OS VITIVINICULTORES (Dissertação defendida em fevereiro de 2023)

Jean Marcelo Dias: A CERVEJA ARTESANAL PRODUZIDA NA REGIÃO DE JOINVILLE COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL (Dissertação defendida em 2022)

Mariana Duprat – A REINVENÇÃO DE UMA TRADIÇÃO: DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA CERVEJA EM JOINVILLE (Pesquisa pós-doutorado desde 2021)

Jean-Louis Le Guerroué - O PATRIMÔNIO ALIMENTAR DA REGIÃO DE JOINVILLE COMO ALAVANCA PARA UM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS AGRÍCOLAS TERRITORIALIZADOS SUSTENTÁVEIS (Pesquisa Pós-doutoral desde 2022)



Denominação de Origem Banana da Região de Corupá

- Solicitada em 2016 e concedida em 2018, pelo INPI, na modalidade de Denominação de Origem
- Envolve municípios: Corupá, Schroeder, Jaraguá do Sul e São Bento do Sul
- Produto: Banana (subgrupo Cavendish)
- Diferencial: doçura pelas características do território
- Pesquisa de Giseli de Lorena (dissertação concluída)
 - Realizada entre 2017 e 2019
 - Impactos da DO para a comunidade, principalmente envolvendo o patrimônio cultural
- Pesquisa de Henrique Budal Arins (realizada entre 2019 e 2022)
 - Comunicação – paisagem cultural, IG e desenvolvimento includ., sustent. e sust.



Fonte fotos: ASBANCO, 2018 a 2020, facebook



Denominação de Origem Banana da Região de Corupá

- Resultados – pesquisa Giseli de Lorena (2020)
 - Coorientação de Felipe Borborema Cunha Lima (Turismólogo) e Ignácio Lopez Moreno (Antropólogo)
 - Articulação de rede de atores – redinamização dos arranjos produtivos (existentes e novos)
 - Relação entre inovação e tradição
 - Sociocultural: “o orgulho, a identidade e os já mencionados arranjos produtivos” (LORENA, 2020, p. 107)
 - Matriz DELH de Max-Neef (1993) (CUNHA LIMA, 2016) – maior parte das necessidades humanas foram atendidas
- Acréscimo de nova categoria – igualdade
 - Imagem mais valorizada agricultor e conhecimentos tradicionais
 - Igualdade de gênero – mulheres ganharam nova atividade



Fonte fotos: ASBANCO, 2018 a 2020, facebook



Denominação de Origem Banana da Região de Corupá

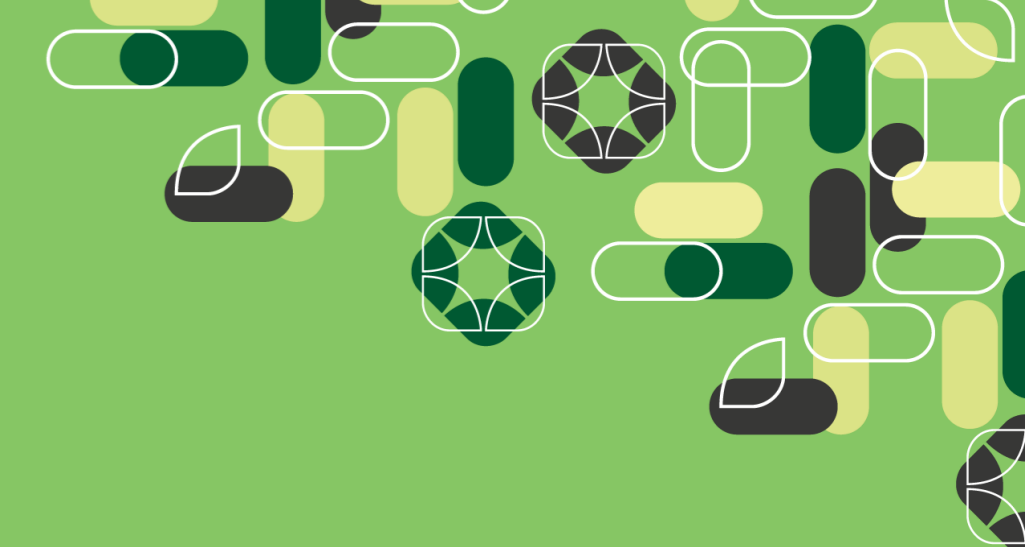
- Resultados – pesquisa Henrique Bidal Arins (2022)
 - Coorientação de Mariluci Neis Carelli (Ciências sociais) e Ignácio Lopez Moreno (Antropólogo)
 - “a pesquisa resultou na configuração de uma estrutura de participação plural dos atores da paisagem, no fluxo espiral e contínuo a partir da mensagem da comunicação e na apropriação da construção da mensagem da comunicação da DO, resultando o mercado como um meio e não como o fim, para a salvaguarda da paisagem cultural, para a sustentabilidade para garantir o vínculo humano ativo no território.” (ARINS, 2022, p. 7)



Fonte fotos: ASBANCO, 2018 a 2020, facebook

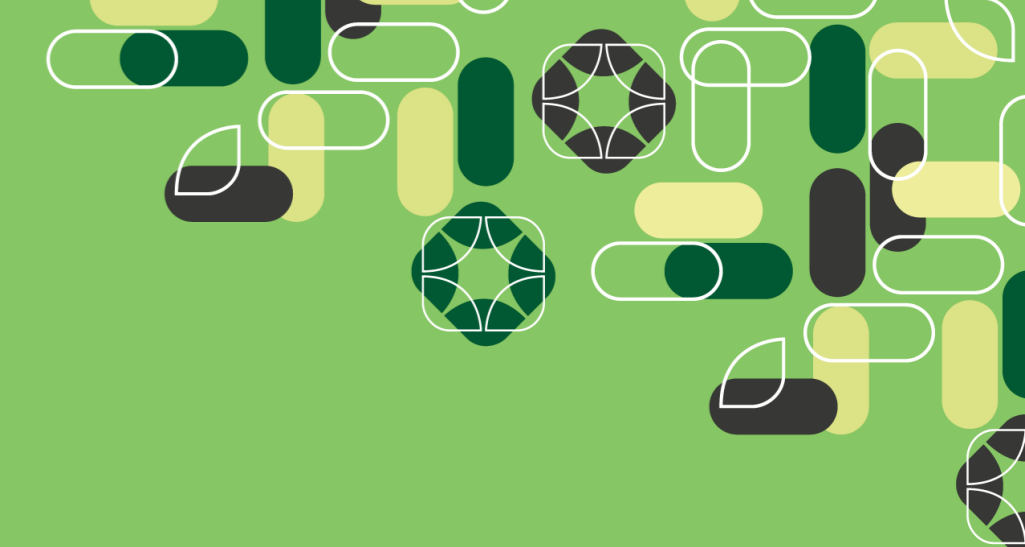


Denominação de Origem Banana da Região de Corupá





Indicação de Procedência Vales da Uva Goethe

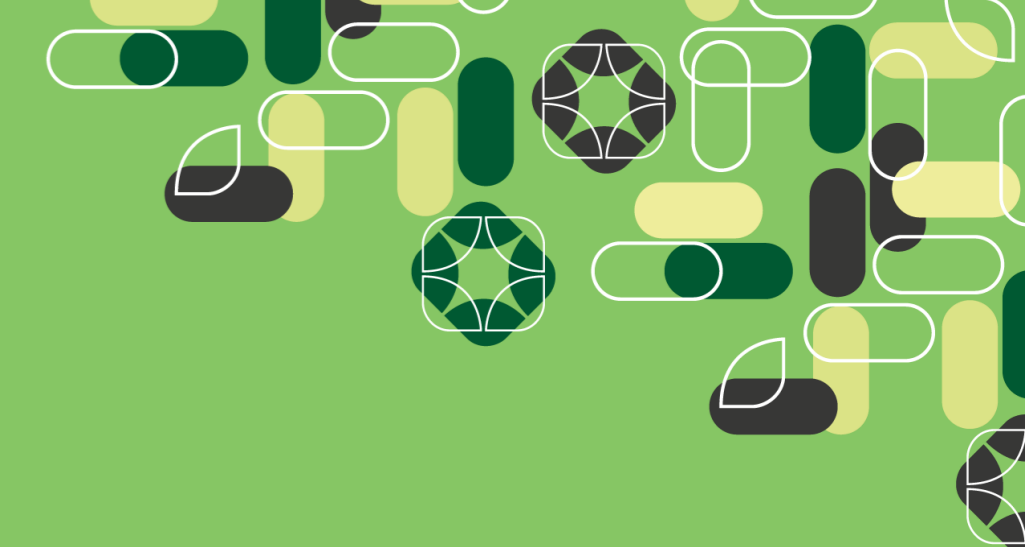


- Solicitada em 2010, concedida em 2012
- Envolve municípios: Urussanga, Pedras Grandes, Cocal do Sul, Morro da Fumaça, Treze de Maio, Orleans, Nova Veneza e Içara.
- Produtos: Vinho Branco Seco, Vinho Branco Suave ou Demi Séc, Vinho Leve Branco Seco, Vinho Leve Branco Suave ou Demi Séc, Vinho Espumante Brut, ou Demi Séc obtidos pelo método “Champenoise”, Vinho Espumante Brut, ou Demi Séc obtidos pelo método “Charmat”, Vinho Licoroso
- Diferencial: reputação e notoriedade de produção e comercialização na região, a partir da tradição italiana
- Pesquisa: Defesa em fevereiro de 2023 - Breno Anastácio Pereira





Indicação de Procedência Vales da Uva Goethe



- Coorientação de Felipe Borborema Cunha Filho (Turismólogo)
- Pergunta de pesquisa de Breno Anastácio Pereira: “Entendendo que a IPVUG promoveu um processo de exclusão, principalmente do vitiviniculor artesanal, o turismo poderia agir como ferramenta de valorização do patrimônio cultural da vitivinicultura e fomentar a visibilidade desses e o sentimento de pertencimento da população de Urussanga?” (Pereira, 2023, p. 17-18)
- Resultados
 - “Como resultado, percebeu-se que o turismo pode servir de ferramenta para valorização do patrimônio assim como para ampliar os vínculos e inclusão da comunidade nos usos dos bens culturais vinculados à IPVUG, desde que gerido de maneira participativa, envolvendo a comunidade, os produtores artesanais, e os outros atores do território.” (Pereira, 2023, p. 97)





Cadeia da Cerveja Artesanal de Joinville e Região

- Pesquisa dissertação – Jean Marcelo Dias (defendida em 2022)
 - Coorientação de Ilanil Coelho (historiadora)
 - Comprovação da prática da produção da cerveja artesanal de Joinville e região como patrimônio cultural imaterial desde 1852
 - Problemas de legislações que não levam em consideração a realidade e a população que vive o patrimônio. Ex: Rota da Cerveja Artesanal Caminho dos Príncipes – sem envolvimento dos produtores
 - Produção da cerveja – parte da identidade e do fazer coletivo – tradição
- Pesquisa Pós-doutoral - Mariana Duprat (Engenheira de Alimentos) (em fase final)
 - Tradição e inovação na cadeia produtiva da cerveja artesanal de Joinville e Região
 - Novos elos da cadeia e novas práticas – Ex: Produção experimental de Lúpulo (UDR – Prefeitura de Joinville, Epagri, FAMPESC, Ajorpeme – Núcleo cervejeiro, Aprodúpulo, Acerva)
 - Metodologia de análise de impacto



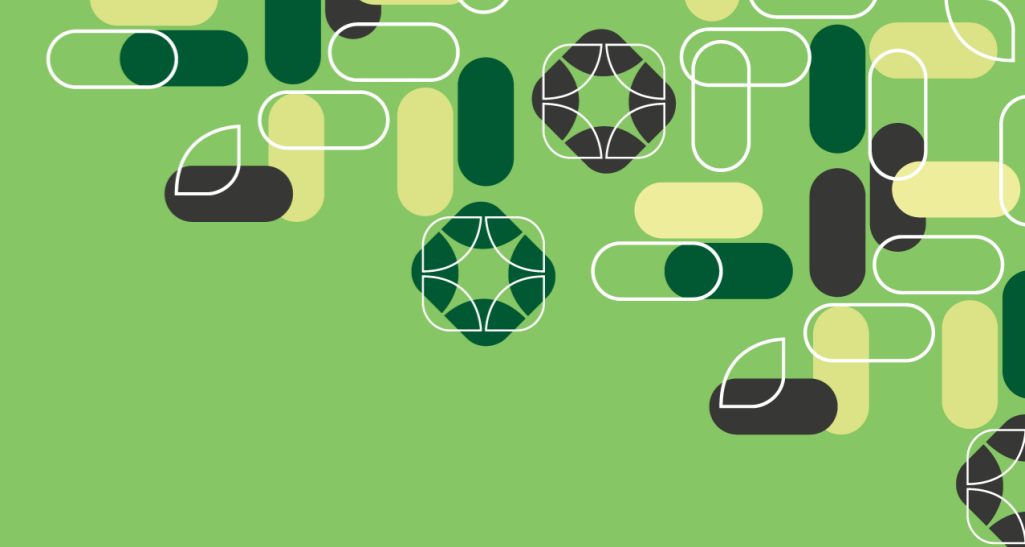
Secretaria de
Agricultura e
Meio Ambiente

Prefeitura de
Joinville





Cadeia da Cerveja Artesanal de Joinville e Região



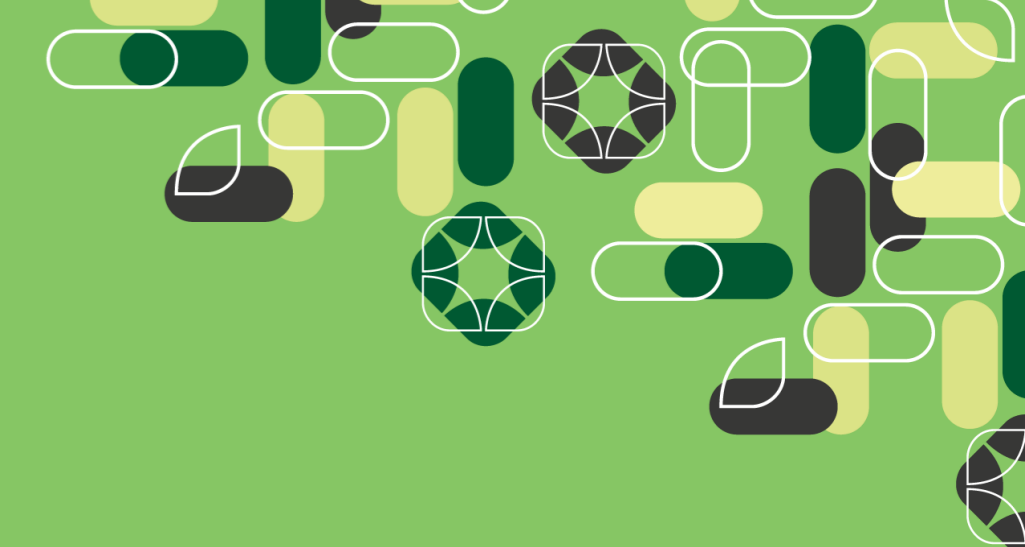
Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente



Fonte fotos: DIAS, 2021; AREAS, 2022



Cadeia da Cerveja Artesanal de Joinville e Região



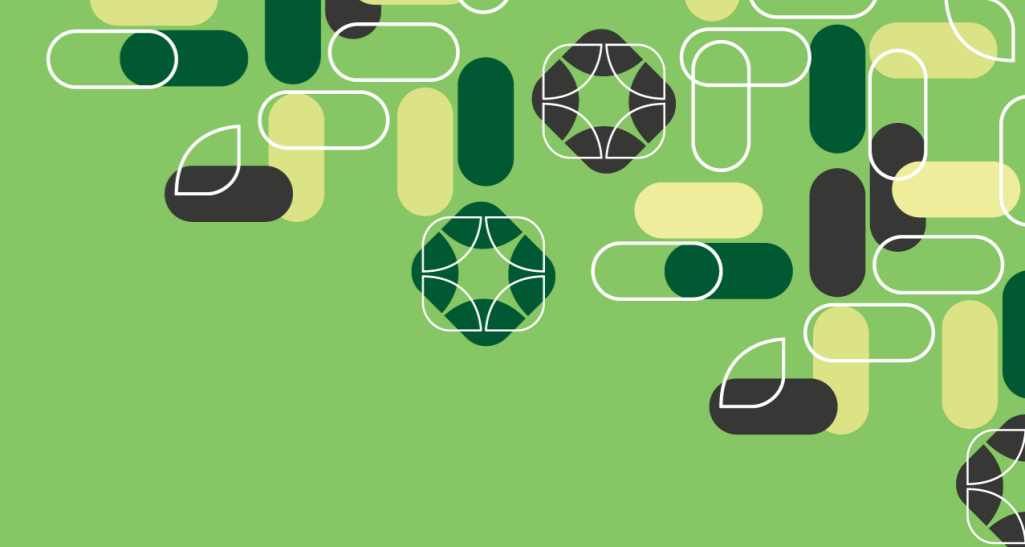
Secretaria de
Agricultura e
Meio Ambiente



Fonte fotos: DIAS, 2021; AREAS, 2022



Relação entre patrimônio cultural e inovação



Pesquisas atuais

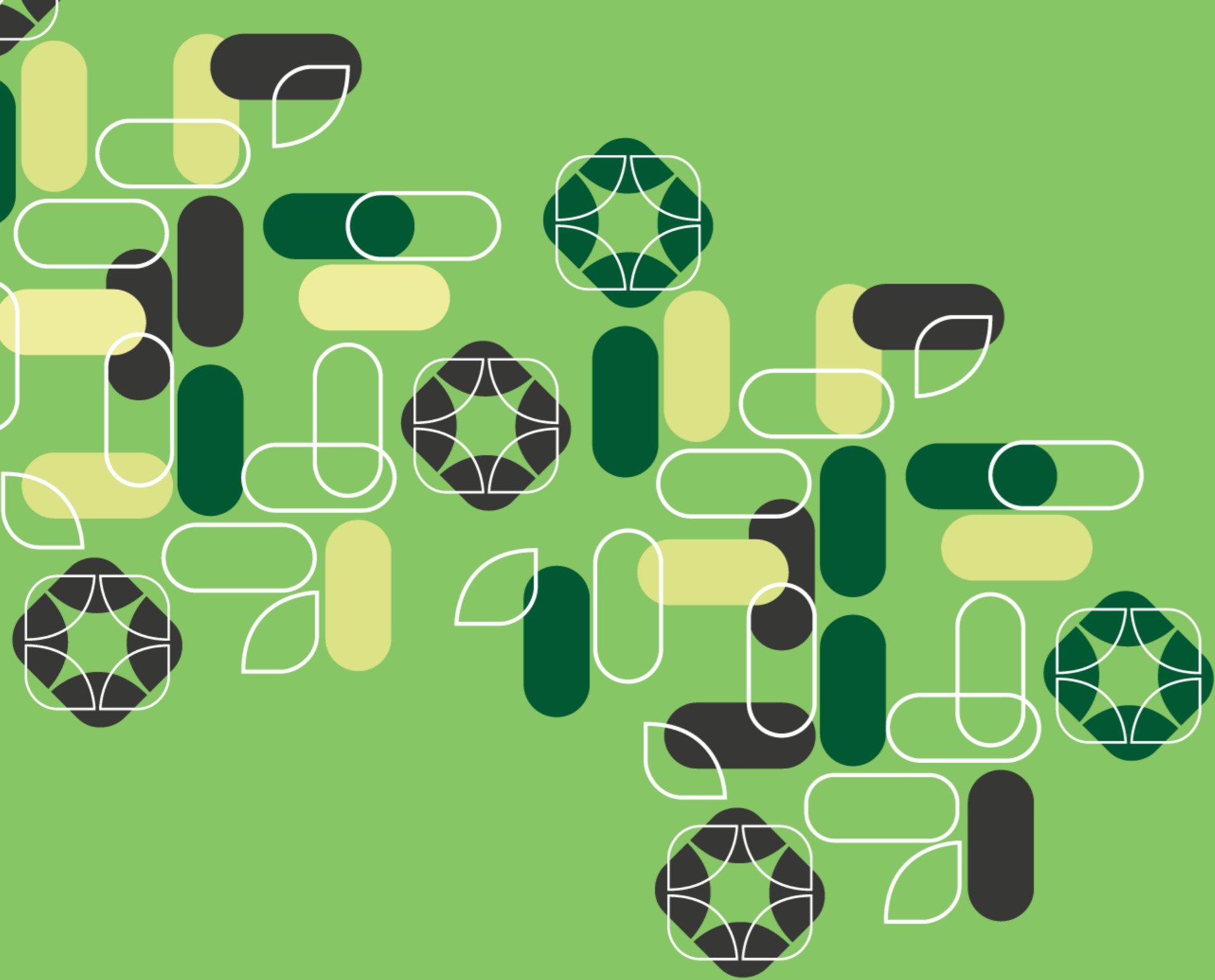
Márcia Afllen Kawamura (Direito e Jornalismo): A EFETIVIDADE DO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO NA TUTELA DO PATRIMÔNIO GENÉTICO E DOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS ASSOCIADOS E A COSMOVISÃO INDÍGENA COMO INSTRUMENTO DE PROTEÇÃO SOCIOAMBIENTAL (mestrado – 2 ano)

Gabriella de Souza Madeira: INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DA PALMEIRA JUÇARA? DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA CONCILIAR O DIREITO AO MEIO AMBIENTE E OS DIREITOS CULTURAIS SOBRE O USO DA SOCIOBIODIVERSIDADE DO NORTE CATARINENSE (mestrado – 1 ano) – Parceria com EPAGRI

Luiz Fernando Klug (História): “DESCULPE O AUÊ’ ”: TENSÕES E DISPUTAS SOBRE A PAISAGEM CULTURAL DA PRAIA DO ERVINO/SC (Doutorado – 1 ano)

Ana Carla Jacintho (Contabilidade): INDICADORES CULTURAIS COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA DE GOVERNO PARA UMA POLÍTICA PÚBLICA DE ESTADO NO CAMPO DA CULTURA (doutorado – 1 ano)

Bruno Gasparini (Direito) – O ADVENTO DA LEI N. 13.123/2015 E SEUS IMPACTOS NA REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS PARA A CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE (Pesquisa pós-doutorado desde 2023)



Obrigada!

patricia.areas@univille.br